



Segunda-feira, 7 de março de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Enquanto muitos vivem as guerras físicas e os conflitos que destroem a vida por não encontrarem a paz, outros vivem as guerras espirituais e internas e os conflitos entre as próprias convicções materiais e os Planos de Deus para os seus seres superiores. Esses conflitos muitas vezes destroem a alma e não permitem que ela evolua por não encontrar a paz.

Filhos,

A purificação tanto na matéria quanto no espírito é inevitável, mas a forma como ela transcorrerá depende de como cada um se colocar diante dela.

Em meio a uma guerra, alguns escolhem aderir aos conflitos e gerar mais guerras, outros são indiferentes e esperam que a violência toque à porta de suas casas; já outros buscam a paz, ainda que seja por um caminho de transcendência, e conseguem encontrar a compreensão, o perdão e a fé, porque estão em Deus.

Diante de uma guerra interior entre o que Deus espera de vocês e o que construíram em si mesmos com base no que acreditavam que deveriam ser, vocês podem encontrar os mesmos três caminhos da guerra física: podem conflitar com Deus e viver um desgaste interno permanente, não aceitando a Vontade do Pai e não se rendendo a Ele; podem ser indiferentes a essa Vontade e, embora não conflitem com Ela, tampouco se rendem e creem que não estão sofrendo, mas fazem desaparecer a alma, pouco a pouco; ou podem buscar a paz, a compreensão, o perdão de si mesmos e, aceitando que os caminhos traçados foram baseados no próprio orgulho e na ignorância, renunciar a todos eles e se abrir a começar de novo, do ponto que lhes serve para encontrar a Vontade de Deus, e não a própria.

É assim, filhos, que vocês devem ser mais conscientes dos momentos que vivem e pensar sempre que essa é uma situação planetária, e não pessoal. A própria transcendência e a renúncia de si devem ser em prol da evolução deste mundo.

Não estejam sempre fugindo da derrota apenas pelo medo da humilhação e pela incapacidade de se deixarem vencer, porque, sim, toda batalha é dolorosa, mas quanto mais rápido vocês se deixarem ser vencidos, maior será a paz que poderão viver.

A humilhação é uma Graça concedida aos valentes, que devem demonstrar a sua coragem como um exemplo semelhante ao do Filho de Deus.

Se consideram que o caminho de transformação em Cristo é para vocês, então, como primeiro passo, rendam-se a Deus, unam-se a Ele e deixem-se humilhar para perder de uma vez o velho homem, baseado no orgulho e no poder humano, para que viva em vocês o novo homem, que tem como princípio o esvaziamento de si.

Aquele que os ama e os guia pelo caminho da humildade,



São José Castíssimo